



MARCELÂNDIA

Defensoria Pública será reativada



A Defensoria Pública de Marcelândia será reativada e, de forma imediata, também fará parte da campanha "Ouvidoria Solidária". O projeto sensibiliza e fomenta recebimento de doações para atender os que mais precisam.

Página - 3

INTER LÍDER

Semana será cheia para os treinos



A folga de domingo não só serviu para revigorar as energias como para chancelar mais um passo do Inter. O empate do Vasco com o Grêmio confirmou a manutenção da liderança colorada no Brasileirão. O grupo terá uma semana cheia de treinos, das poucas disponíveis até o encerramento da temporada.

Página - 6

R\$ 95 MIL



Governo pagou "auxílio-mudança" a Blairo e 2 ex-ministros de MT

O Governo Federal gastou R\$ 95,2 mil com "auxílio-mudança" pagos a três ministros de Mato Grosso que estiveram no Ministério da Agricultura nos últimos anos: Blairo Maggi, Neri Geller e Eumar Novacki. Os dados foram informados em pedido baseado na Lei de Acesso à Informação feito pela agência Fiquem Sabendo.

Página 3

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 108,30
Sorriso.....	R\$ 109,50
Lucas R. Verde.....	R\$ 109,75
Nova Mutum.....	R\$ 110,20
Rondonópolis.....	R\$ 115,00

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 36,00
Sorriso.....	R\$ 36,80
Lucas R. Verde.....	R\$ 37,00
Nova Mutum.....	R\$ 37,80
Rondonópolis.....	R\$ 39,50

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 70,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 70,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá.....	R\$ 89,03
Sorriso.....	R\$ 88,72
Lucas R. Verde.....	R\$ 88,87
Nova Mutum.....	R\$ 89,10
Rondonópolis.....	R\$ 89,73

Fonte: IMEA

Boi Gordo (compra comercial)

Sinop.....	R\$ 190,92
Nova Mutum.....	R\$ 193,62
Rondonópolis.....	R\$ 198,20

Fonte: IMEA

ÍNDICES DE PREÇOS

Cesta Básica.....	R\$ 544,15
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

Dólar
-0,30%
R\$ 5,5907

Bovespa
0,77 %
102.297,95 pts

Euro
-0,35%
R\$ 6,5911

Selic (2 % a.a.)
Salário mínimo
R\$ 1.045

Moradores reclamam de som alto no Florença

Desde que o toque de recolher foi suspenso em Sinop, os moradores do Residencial Florença vêm passando por dificuldades para garantir tranquilas noites de sono. E não se trata de reclamação voltada à violência ou qualquer coisa do gênero, mas sim pela barulheira.

Página - 7



ILUSTRAÇÃO



ARQUIVO PESSOAL

RESERVA DO CABAÇAL

100 cabeças de gado morrem de frio

A chegada da massa de ar frio que derrubou as temperaturas em todo o país causou prejuízo para os pecuaristas de Mato Grosso. Em Reserva do Cabaçal, cerca de 100 cabeças de gado morreram na madrugada de sábado, conforme levantamento preliminar feito pelos próprios fazendeiros.

Página - 4



Qualidade e agilidade



Cuiabá: (65) 3316-7517
Sinop: (66) 3531-2142

@ elogcomentas
www.eloencomendas.com.br

Editorial

Fôlego à Lava Jato

Duas recentes decisões do Supremo Tribunal Federal dão fôlego à Lava Jato, que vinha colecionando derrotas. Ambas favorecem o procurador Deltan Dallagnol, que, ao lado do ex-juiz Sergio Moro, está entre os símbolos da operação.

Com defesa veemente da liberdade de expressão e de um Ministério Público independente, o ministro Celso de Mello travou dois julgamentos disciplinares a que Dallagnol seria submetido no Conselho Nacional do Ministério Público. Um deles fora provocado por representação do senador Renan Calheiros (MDB-AL), que se queixa de postagens do procurador contra sua candidatura à presidência do Senado no ano passado.

O outro, por representação da senadora Kátia Abreu (PP-TO), que pede a remoção de Dallagnol do comando da força-tarefa da Lava Jato com base no grande número de reclamações disciplinares a que responde — e também devido à intenção de criar uma fundação gerida por procuradores com o dinheiro recuperado pela operação.

Um pouco antes, o ministro Luiz Fux havia determinado que advertência anterior do CNMP aplicada a Dallagnol não tem efeitos, aliviando sua situação caso o Conselho decidisse impor-lhe sanção. Pode-se considerar, não sem controvérsia, que as atitudes questionadas do procurador estão cobertas pela liberdade de expressão e pela independência funcional.

Há material mais comprometedor nas mensagens trocadas entre procuradores e Moro e obtidas pelo site The Intercept, mas elas constituem prova ilícita e não podem ser usadas para condenar ninguém.

Mais interessante do que a questão técnica é a política. No STF, Celso de Mello está prestes a se aposentar e ser substituído por uma indicação do presidente Jair Bolsonaro — que se afasta cada vez mais do discurso anticorrupção.

Já Fux, que tem um histórico de votos favoráveis à Lava Jato, assumirá a presidência da corte e passará a controlar a pauta do plenário. Para o país, esse equilíbrio de forças permite que a operação, de notáveis resultados no combate à corrupção, não seja enterrada, mas depurada — corrigindo tanto quanto possível os abusos que cometeu.

“

Pode-se considerar, não sem controvérsia, que as atitudes questionadas do procurador estão cobertas pela liberdade de expressão e pela independência funcional

”

Ranking dos Políticos - Facebook



IMAGEM DO DIA

Crédito: Internauta



Um acidente envolvendo uma van e um Hyundai Tucson foi registrado na tarde de domingo, na Avenida das Acácias com Coqueiro, no Jardim Botânico, em Sinop. Não houve feridos. Com o impacto, o Tucson acabou ficando com as rodas para cima. A van ficou com a parte frontal danificada. A Guarda Municipal de Tránsito esteve no local para registrar a ocorrência. Um guincho foi acionado para fazer a remoção do veículo. As causas e responsabilidades do acidente ainda serão apuradas.



EFEITO PANDEMIA

O presidente do TSE, ministro Luís Roberto Barroso, desistiu da ideia de esticar o horário de votação em 2020 para até as 20 horas — pela legislação, a eleição acaba às 18 horas. A ideia de estender a votação seria uma forma de reduzir as filas. Mas o TSE entendeu que o horário poderia colocar em risco eleitores de áreas distantes, principalmente na Amazônia, onde os deslocamentos são feitos em grandes distâncias e de barco.

SEM MEDO DO VÍRUS

Na semana em que Mato Grosso completou mais de 80 mil casos do novo coronavírus, o isolamento social voltou a cair, conforme dados da empresa de tecnologia in loco. Até a última quinta (20), 36,7% dos mato-grossenses estavam em quarentena. Na semana passada, este número era de 37,7%. No país, a tendência permanece em queda. Apenas 37,4% da população estão em isolamento.

FRAUDE EM COTA

Um levantamento do jornal Folha de S.Paulo revelou que pelo menos 163 estudantes foram expulsos de universidades federais desde 2017 por fraudes em cotas raciais. Nas 26 universidades que compartilharam informações com o jornal, houve 1.188 denúncias, que culminaram em 729 processos administrativos no período. A Universidade Federal de Mato Grosso recebeu 72 denúncias, mas não expulsou ninguém.

INTERLIGADO

Não compensa arrumar, mas eu compro...

Existe uma prática tão antiga e comum quanto desonesta no mundo da tecnologia: você leva um equipamento com problema para avaliação e o técnico diz que não vale a pena consertar, que o custo da manutenção é inviável e que o melhor caminho é investir “um pouco mais” e comprar um produto novo. Em um cenário dramático para o cliente o “profissional”, se é que podemos chamar assim, se propõe a fazer algo que pode “ajudar” o consumidor: comprar o equipamento “condenado”, o que injeta um pouco de dinheiro em uma situação em que isso pode ser uma boa notícia.

Normalmente existe uma “pressão” para que toda a transação seja feita ali, naquele momento. As “desculpas” são as mais variadas, e a justificativa para a compra é quase sempre a mesma: o uso de peças.

Só que essa “boa vontade” pode estar escondendo algo bem sério: o sucateamento indevido do equipamento para comprar, por valores muito baixos, algo que é possível consertar e ter um baita lucro na venda.

Você deve estar pensando que isso é ilegal e a resposta é sim. O técnico está enganando o cliente na maior cara de pau. Isso pode, evidentemente, virar caso de polícia e de justiça, mas, infelizmente, a maioria dos consumidores não toma conhecimento da real intenção escondida na negociação e acaba em prejuízo.

Precisamos, sempre, buscar uma segunda opinião, um novo orçamento, sempre que perceber que o diagnóstico feito está muito exagerado. Se nos deixarmos envolver pela atmosfera criada no momento as chances de prejuízo são imensas.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelo fone (66) 99971-6500, pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com ou visitar nosso perfil em facebook.com/paginadocareca. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!



POR LEANDRO CARECA

Crônicas de uma pandemia: bandida

E por mais absurdo que pareça, aceitou esse “Dom” e levou o cachorro ao veterinário, e lá também ouviu as queixas dos outros animais

Guma era um homem simples, trabalhava como padeiro em uma pequena padaria. Tinha pouco estudo, apenas a quarta série, e passou a juventude na zona rural antes de se mudar para a cidade.

Mas numa noite de lua cheia teve um estranho sonho, quase um pesadelo, pois sonhou que tinha sofrido uma metamorfose, onde os braços e pernas tinham se tornado patas. O corpo coberto de pelos e cabeça de cavalo, tornando-se um animal, onde vivia e amava como eles.

Acordou todo suado, correu em frente ao espelho para ver se ainda era humano, e para seu espanto e felicidade, tudo foi apenas um sonho de uma noite de verão. Começou a preparar seu café, como fazia todos os dias, abriu a porta do quintal e escutou uma voz fraca pedindo ajuda.

Na soleira da porta estava o cachorro da casa deitado e tremendo, e por mais estranho que possa parecer, a voz vinha do cachorro. No começo, achou que estava sonhando e foi tomar um banho, mas continuava ouvindo os pedidos de ajuda do cão de estimação, achou que era efeito do terrível sonho que tivera.

Vestiu-se e foi ao trabalho ignorando a “voz” do cão, na rua ainda deserta, pois era madrugada. Ouviu um xingamento, e depois outro. Olhou para os portões das casas vizinhas à sua e notou que não ouvia latidos, mas vozes.

- Humano idiota, ajude o caramelo. Guma, achando que tinha a cabeça em desatino, volta para casa correndo, pega o seu cachorro no colo, que tinha o nome de caramelo e pergunta: - O que você tem?



EDUARDO FACIROLLI

E por mais absurdo que pareça, aceitou esse “Dom” e levou o cachorro ao veterinário, e lá também ouviu as queixas dos outros animais. Largou a profissão de padeiro e começou a trabalhar com o veterinário, onde seu dom era mais útil.

Com o passar do tempo, a estória correu de boca em boca, e foi parar no jornal local, e depois na TV, logo se tornando a atração da cidade, ficando conhecido como o encantador de animais. Ajudava até o Corpo de Bombeiros local em resgates de animais silvestres na cidade. Abriu sua própria clínica veterinária, onde o veterinário era seu empregado.

Um rico fazendeiro da região que tinha um haras fica sabendo dos estranhos e fantásticos causos sobre um homem que fala com animais. No seu haras havia uma égua premiada, a Bandida, um corcel alazão árabe com crina avermelhada, um exemplar de um milhão de reais.

Bandida não comia há semanas e definhava a cada dia, nenhum veterinário conseguiu curar a égua. Guma foi chamado e depois de uma hora de “conversa” com Bandida, a égua começou a comer.

O fazendeiro espantado com a eficácia de Guma, o contratou como veterinário do haras. Mas um mês depois Bandida e Guma sumiram do haras. O caso estava nos jornais e TVs. Uma semana depois, a polícia encontrou os dois, homem e égua, numa casa abandonada, enamorados.

Guma foi mandando para um manicômio, surtado. Gritava pela amada, a égua Bandida, e lá passou o resto de sua vida falando com os animais da casa de loucos.

Sabedoria Camponesa: “Cavalos desperdam na gente um amor difícil de domar”.

EDUARDO FACIROLLI É FILÓSOFO

CLIC FINAL

Eu vi, ao longo da minha carreira, incontáveis casos em que o técnico condenou, de forma indevida, um equipamento, para tentar comprar por preço de sucata. Recentemente, inclusive, tive acesso a um notebook, com cerca de dois anos de uso, que o profissional ofereceu R\$ 300,00 pela “sucata”, pois o mesmo havia parado de carregar e, por conseguinte, de ligar. O problema real do equipamento era apenas um pino torto no conector da fonte que, onde a mesma é ligada ao computador, que impedia a conexão. Após desentortar, usando um clipe e clareando com a lanterna do celular, o dispositivo voltou a funcionar perfeitamente. Dá para acreditar?

DIÁRIO DO ESTADO

Diário do Estado de Mato Grosso

DIÁRIO DO ESTADO MT GRÁFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 - Jardim das Oliveiras - Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos OliveiraDiretor de Redação
José Roberto GonçalvesEditor de Política
Clemerson MendesDiagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br

comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual

Outras cidades - R\$ 800,00 anual

66 9 9984-4633

66 9 9994-3338



www.diariodoestadomt.com.br

Defensoria Pública será reativada

MARCELÂNDIA | Foi lançada a campanha Ouvidoria Solidária para atendimento à população mais necessitada

FOTO: VALMIR SILVA/CIDADE NEWS ONLINE

DA REPORTAGEM

A Defensoria Pública de Marcelândia será reativada e, de forma imediata, também fará parte da campanha "Ouvidoria Solidária". O projeto sensibiliza e fomenta recebimento de doações por parte de pessoas físicas ou jurídicas para atender aqueles que mais precisam, de imediato. A intenção da campanha é atender prioritariamente pessoas com deficiências, idosos, mulheres, crianças e adolescentes, catadores de materiais recicláveis, população em situação de rua, população migrante, povos indígenas, quilombolas, artesãos e ribeirinhos ligados à Colônias de Pescadores no Estado.

A campanha consiste em informar as entidades da Sociedade Civil sobre o objetivo da campanha "Ouvidoria Solidária - Ouvidos Atentos e Mãos Estendidas", orientá-las sobre o cadastro em programas sociais, nas esferas municipal, estadual e federal, e através da arrecadação obtida por colaboradores do projeto entregar o que foi arrecadado para a entidade escolhida pelo colaborador e doadores. Alimentos não perecíveis, kits de higiene, produtos de limpeza, EPIs, fraldas descartáveis e roupas são alguns dos itens que são muito bem-vindos.

A Ouvidoria Geral da Defensoria Pública do Estado do Mato Grosso, sensibilizada, se propôs a realizar a campanha "Ouvidoria Solidária, ouvidos atentos e mãos estendidas" para efe-

tuar parcerias e ajudar famílias e entidades filantrópicas atingidas pela crise financeira causada pela pandemia da Covid-19.

Neste mês, o Ouvidor-Geral da Defensoria Pública do Estado, Cristiano Nogueira Peres Preza, junto com assessores, efetuaram a entrega das arrecadações obtidas em Marcelândia, como também se propuseram a ouvir a população interessada em construir ações efetivas no que se refere à implantação da Defensoria Pública.

A vinda para o município fez parte de um itinerário que o Ouvidor começou a percorrer alguns municípios do interior em agosto. Também foram visitadas as cidades de Alta Floresta, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Sinop e Sorriso.

FUNÇÃO DA DEFENSORIA

A Defensoria Pública é um órgão de natureza constitucional, com a função de auxiliar nos serviços jurisdicionais do Estado, enquanto entidade que presta serviços de orientação jurídica, promoção de direitos humanos e defesa (judicial e extrajudicial) dos direitos individuais e coletivos de forma integral ou gratuita aos necessitados.

Além da Defensoria Pública da União, que atua na esfera federal, cada Estado pode criar órgãos próprios para a atuação nas áreas acima descritas, concentrando-se, na maioria dos locais, no auxílio em processos judiciais aos pobres, na aceção da lei.



Ouvidor esteve em Marcelândia participando de ações

R\$ 95 MIL

Governo pagou "auxílio-mudança" a Blairo e 2 ex-ministros de MT

DA REPORTAGEM

O Governo Federal gastou R\$ 95,2 mil com "auxílio-mudança" pagos a três ministros de Mato Grosso que estiveram no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) nos últimos anos. Blairo Maggi e Neri Geller estiveram à frente da pasta nos governos de Michel Temer e Dilma Rousseff, enquanto Eumar Novacki foi secretário-executivo do Ministério e chegou a ocupar interinamente o cargo de ministro. Os dados são apenas dos últimos dois anos e foram informados em pedido baseado na Lei de Acesso à Informação feito pela agência Fiquem Sabendo, especializada em transparência.

O mais "caro" deles foi Novacki. Ele recebeu 42 pagamentos entre 19 de junho de 2018 e 26 de dezembro do mesmo ano que somaram R\$ 51,3 mil, quando o presidente da República era Temer. Novacki esteve no Mapa entre 2016 e o final de 2018. O presidente Jair Bolsonaro assumiu o Palácio do Planalto em 1º de janeiro de 2019, colocando a ministra Tereza Cristina no cargo, e com ela outra equipe.



Blairo, Neri e Eumar Novacki chefiaram o Mapa

Ex-governador, ex-senador e ex-ministro, Blairo Maggi recebeu pagamentos que somam R\$ 27,6 mil para custear mudança de casa em Brasília. O período é praticamente o mesmo de Novacki, com diferença de poucos dias: entre 18 de junho de 2018 e 28 de novembro do

mesmo ano. Todos os pagamentos estão vinculados ao Mapa.

Para Neri Geller, o Mapa informou apenas um pagamento, de R\$ 16,2 mil, em 22 de junho de 2018. O atual deputado federal, eleito em 2018, havia sido eleito em 2011 para esse mesmo

cargo e em 2013 se licenciou para assumir a Secretaria de Política Agrícola do Mapa. Em 19 de março de 2014, ele assumiu o cargo de ministro por indicação da então presidente Dilma. Saiu em 2018 para disputar a eleição que o colocou no atual mandato de deputado.

RECUPERAÇÃO

MT: entre os cinco estados que terão força para sair da crise

DA REPORTAGEM

O governo do estado de Mato Grosso sancionou o Projeto de Lei nº 154/2020, de autoria do deputado Xuxu Dal Molin (PSC), com apoio dos deputados Dr. Eugênio, Dr. João, Dilmar Dal Bosco, Ulysses Moraes, Carlos Avallone, Valmir Moretto, Wilson Santos, Nininho e Silvio Fávero, que promove alterações na Lei nº 7.263/2000, que criou o Fundo de Transporte e Habitação (Fethab), a qual proíbe a cobrança sobre as impurezas e umidade na soja e no

milho.

Tal medida vai beneficiar principalmente o pequeno e o médio produtor, promovendo a justiça na cobrança do Fethab. Dal Molin enfatiza ainda que, usando o padrão de identidade e classificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, garantirá mais segurança jurídica para o produtor rural.

O deputado pondera que grande parte dos produtores do estado não tem condições de contar com uma balança rodoviária na propriedade, seja pelo cus-



O secretário Rogério Gallo comanda as finanças de MT

to de aquisição ou mesmo pela necessidade constante de manutenções. "Queremos agradecer o apoio da Assembleia, Aprosoja, Famato, sin-

dicatos rurais e o governo do estado na elaboração e aplicação desta lei. É uma grande conquista para o setor produtivo", disse o parlamentar.

INSS

Reabertura das agências é adiada para 14 de setembro

DA REPORTAGEM
Agência Brasil

Foi publicada ontem (24), no Diário Oficial da União, a portaria do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia que prorroga o atendimento aos segurados e beneficiários, exclusivamente por canais remotos, até o dia 11 de setembro. A retomada do atendimento presencial nas agências da Previdência está prevista para ocorrer em 14 de setembro.

A suspensão do atendimento nas unidades ocorreu em março em razão da pandemia da Covid-19 e, desde então, o INSS e o Ministério da Economia vêm prorrogando o atendimento remoto. A retomada deverá ser gradual e o atendimento com agendamento prévio pelos canais remotos. Até lá, para acessar

os serviços da Previdência, os segurados e beneficiários devem utilizar os canais Meu INSS, pela internet, e Central 135, pelo telefone. Segundo o INSS, essas formas de atendimento continuarão sendo utilizadas mesmo após a reabertura das agências e serão adotadas medidas para simplificação dos procedimentos e a ampliação do prazo para cumprir exigências.

A reabertura considerará as especificidades das 1.525 agências da Previdência Social em todo o Brasil. Cada unidade deverá avaliar o perfil do quadro de servidores e contratados, o volume de atendimentos realizados, a organização do espaço físico, as medidas de limpeza e os equipamentos de proteção individual e coletiva. Aquelas que não reunirem as condições mínimas de segurança sanitária continuarão em regime de plantão reduzido para tirar dúvidas.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Medida foi publicada hoje no Diário Oficial da União

AGRICULTURA			PECUÁRIA			CONJUNTURA ECONÔMICA			Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar		INDICADORES					
Cotação do dia: 19/08/2020			Cotação do dia: 20/08/2020			Cotação do dia: 31/07/2020			5,6078	+1,00%	5,6064	-0,79%	5,8921	+0,57%	6,6144	+0,44%	1,1776	-0,73%						
SOJA	Nova Mutum	R\$/sc 121,85	BOI	Porto Alegre do Norte	R\$/@ 210,00	Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 523,03	Mega-Sena		Concurso 2291 (19/08/20)		Quina		Concurso 5345 (20/08/20)		BOLSA DE VALORES BVSP BOVESPA IND							
MILHO	Sapezal	R\$/sc 42,00	VACA	Várzea Grande	R\$/@ 193,14	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 94,45	12	26	31	36	37	49	13	16	46	54	62	PONTOS	VOLUME	MÁXIMO (DIA)	MÍNIMO (DIA)	VARIÇÃO
ALGODÃO	Mato Grosso	R\$/sc 97,42	LEITE	Sudeste	R\$/l 1,41	Emp. Agro	Mato Grosso	294.205	Acumulada: R\$ 40.000.000,00		Acumulada: R\$ 5.500.000,00		101.521,29		9.100.173	101.565,80	100.412,45	0,05 %	Última atualização: 21/08/2020 às 17h19					

AGRONEGÓCIO

SINDAG cria rede nacional para ampliar adoção da tecnologia

AVIAÇÃO AGRÍCOLA | Objetivo também é adotar boas práticas no campo

DA REPORTAGEM

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) lançou na última semana a Rede Brasil Institucional Aeroagrícola, que reunirá entidades do agronegócio e da aviação, órgãos de pesquisa e empresas.

A ideia, na prática, é desenvolver mais o setor, promover boas práticas e ampliar o conhecimento da sociedade sobre a atividade. Estão previstas campanhas de promoção, projetos de incentivo e formação de grupos de trabalho para solucionar desafios do mercado, segundo nota do Sindag.

A rede foi apresentada nesta manhã em uma videoconferência com representantes de 46 entidades ligadas ao setor primário em todo o País. Já integram a iniciativa o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindi-veg), a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Única), Syngenta, a fabricante norte-americana de aviões agrícolas Air Tractor, assim como as universidades federais de São Carlos (Ufscar), de São Paulo, e de Cruz Alta (Unicruz), no Rio Grande do Sul.

O mercado de aviação agrícola do Brasil é o segundo maior do mundo e único segmento da aviação brasileira que registrou crescimento nos últimos 24 meses, de acordo com o Sindag.

“Queremos que mais produtores rurais percebam as vantagens do trato aéreo das lavouras, mas também entendam as obrigações legais da ferramenta e o quanto adotar boas práticas é vantajoso para todos. Além disso, agora que consolidamos boa parte das ações junto aos empresários de setor de aviação agrícola, queremos chegar nos operadores privados (produtores que utilizam próprios aviões)”, disse na nota o diretor executivo do sindicato, Gabriel Colle.

Uma das pautas da rede será a instrução normativa para o uso de drones no trato de lavouras. O esboço da norma segue em consulta pública até setembro, conforme o Sindag, que vem promovendo encontros com entidades do agronegócio.

O Sindag informou que desde 2016 vem promovendo iniciativas para qualificar os empresários do setor, envolvendo consultorias especializadas, parcerias



FOTO: DIVULGAÇÃO

Objetivo é ampliar adoção de tecnologia

com instituições acadêmicas, criação da Academia de Líderes do setor e encontros estaduais. Também buscou aproximação com entidades do agronegócio e órgãos reguladores.

“Passamos a oferecer ferramentas como o Sistema de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvav), pelo qual os operadores podem consultar documentos, registros e obrigações exigidas por órgãos reguladores em qualquer parte do País”, cita Colle no comunicado. Entre 2016 e 2020, o número de empresas afiliadas ao Sindag aumentou de 98 para 198.

RESERVA DO CABAÇAL

Cerca de 100 cabeças de gado morrem após frio de 9°C

DA REPORTAGEM

A chegada da massa de ar frio que derrubou as temperaturas em todo o país causou prejuízo para os pecuaristas de Mato Grosso. Em Reserva do Cabaçal, cerca de 100 cabeças de gado morreram na madrugada de sábado (22), conforme levantamento preliminar feito pelos próprios fazendeiros em um raio de 5 km.

Os termômetros marcaram 9°C, mas, segundo relatos de fazendeiros da região, a sensação térmica chegou a 0°C durante a madrugada. O pecuarista Amauri Nazaro contou que cria touro reprodutor da raça nelore. Somente na fazenda dele foram encontrados 12 animais mortos e outros oito debilitados. Até agora, o prejuízo é de R\$ 150 mil.

Para tentar reanima-los, o proprietário está aplicando

medicamentos, no entanto, ele acredita que mais cinco devem morrer. “A gente ouve muito falar que na propriedade de ‘fulano’ morreu um em outra dois. Tem muita gente também que nem sabe, porque isso nunca aconteceu aqui, nunca teve isso aqui”, contou.

Na propriedade do prefeito Tarcísio Ferrari, cerca de 27 cabeças de gado morreram com o frio. Na fazenda de outro vizinho de Amauri foram encontrados 21 animais mortos e outros também debilitados. “Morreram os mais novos, pois a propriedade é plana e o gado fica exposto ao vento”, disse Amauri. O pecuarista contou ainda que em outra propriedade dele não ocorreu mortes, pois o gado estava protegido com a mata fechada. “O gado se abrigou na mata. Creio que a mata é um refúgio bom para frio”, disse.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Pecuarista perdeu mais de 10 cabeças de gado da raça nelore em MT

FUTURA BR-242

Caminhoneiros e fazendeiros reformam ponte sobre Rio Batovi

DA REPORTAGEM

Fazendeiros da região de Santiago do Norte/Paranatinga e motoristas resolveram promover uma rápida reforma da ponte de madeira sobre o Rio Batovi, na futura BR-242, entre o distrito de Santiago do Norte e Gaúcha do Norte.

A ponte vinha sendo alvo de reclamações há semanas por parte dos transportadores de cargas e fazendeiros da região. Dias atrás, uma carreta ao passar pela estrutura de madeira, acabou quebrando algu-

mas pranchas da ponte. Os motoristas estão revoltados pelo descaso em plena época propícia para a recuperação da ponte.

Logo que comecem as chuvas, os motoristas e fazendeiros temem ficar isolados. Como a rodovia ainda não foi federalizada, a responsabilidade deve ser ou do estado ou das prefeituras.

Na reforma que ocorreu no último final de semana, motoristas e fazendeiros fizeram um mutirão, recuperando parcialmente a ponte de madeira.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Ponte vinha sendo alvo de reclamações

EMBRAPA SINOP

Pesquisa mapeia produção e consumo de alimentos orgânicos e agroecológicos

DA REPORTAGEM

Uma pesquisa conduzida pela Rede de Cooperação para a Sustentabilidade Gaia, um projeto iniciado na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Sinop, está mapeando a produção, aquisição e consumo de alimentos orgânicos e agroecológicos em Mato Grosso.

Por meio de um formulário eletrônico, que pode ser preenchido por consumidores e produtores, busca-se obter informações sobre a oferta desses alimentos no estado, sobre a demanda e hábitos dos consumidores.

O objetivo é ter embasamento para nortear o fortalecimento de uma rede envolvendo produtores, comércio e consumidores, aumentando a oferta e o consumo de alimentos saudáveis no estado. Para contribuir com a pesquisa, é preciso acessar o formulário no endereço <https://forms.gle/9G8hwWCF8dauoixL7>

PROJETO GAIÁ

A Rede Gaia nasceu na UFMT e conta integrantes de diferentes instituições de ensino, pesquisa e com a iniciativa privada, além de profissionais autônomos. Atualmente, fazem parte do projeto a Unemat, Embrapa Agrossilvipastoril, Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Sinop (ETE Sinop), Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), Coma-chio Consultoria Nutrição e Medicina Veterinária e Arca Multicubadora.

Atualmente, a iniciativa apoia agricultores, tanto na zona rural, quando em áreas urbanas e periurbanas. Os integrantes do projeto auxiliam, ainda, na implantação e manejo de hortas escolares e na formação de profissionais, além de contribuir para a formação de uma rede ligando produtores de alimentos saudáveis aos consumidores.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Pesquisa é conduzida pela Rede Gaia

Inter mantém liderança com semana cheia para treinos

BRASILEIRÃO | Isso após vitória sobre o Atlético-MG e empate do Vasco com o Grêmio

DA REPORTAGEM

A folga de domingo não só serviu para revigorar as energias como para cancelar mais um passo do Inter. O empate do Vasco com o Grêmio confirmou a manutenção da liderança colorada no Brasileirão ao fim da quinta rodada.

Sob a tranquilidade do topo, Eduardo Coudet recebeu o grupo nesta segunda-feira para comandar uma semana cheia de treinos, das poucas disponíveis até o encerramento da temporada, já em fevereiro de 2021. Enquanto isso, espera a definição da direção pelo substituto de Paulo Guerrero.

Depois de cinco jogos, o Inter aproveita a turbulência enfrentada pelo Flamengo após a saída de Jorge Jesus e, sem alarde, se adianta contra outros rivais que pleiteiam o título nacional, como o Galo, Palmeiras e Grêmio.

“Óbvio que liderar uma competição de alto nível como o Brasileirão, mesmo que seja após cinco rodadas, sinaliza que temos um bom elenco, competitividade, uma equipe bem treinada, com boa condição física. Fizemos jogos altamente competitivos, mas sabemos que temos coisas pela frente”, diz

o executivo Rodrigo Caetano.

DEFESA E ATAQUE

A onda de serenidade será marcada pela rotina de treinos. Coudet terá desta segunda até sexta para acertar as pendências do time e fortalecer o que tem dado certo. A zaga começa a evoluir após um período inconstante, principalmente pela dificuldade na bola aérea. São apenas dois gols sofridos, ambos de pênalti, na derrota por 2 a 1 ao Fluminense.

Se Thiago Galhardo a cada jogo se consolida como o principal nome do time, o treinador busca acertar como encaixar o novo parceiro. Contra o Atlético-MG, o escolhido foi Marcos Guilherme, mas sem o melhor rendimento. Contratado recentemente, Yuri Alberto sequer entrou em campo no sábado. A semana servirá para ampliar o entrosamento da dupla com os meias Edensson, Boschilia e Patrick.

No último sábado, foi o último, em passe preciso, que encontrou Galhardo para anotar seu oitavo gol na temporada. Em meio a este cenário, Coudet espera um sinal da direção. Após o rompimento do ligamento



Jogadores comemoram gol da vitória marcado por Thiago Galhardo

cruzado no joelho direito de Guerrero, a cúpula mirou o mercado em busca de uma reposição para o ataque. Alexandre Pato recebeu uma oferta, mas ainda não

respondeu. A indecisão do xodó colorado fez os gaúchos procurarem o Botafogo por uma troca de William Potter por Pedro Raul. A oferta acabou rechaçada. Evani-

son, do Fluminense também entrou no radar, mas os altos valores impediram um avanço. A espera do reforço, Coudet trabalha. A semana será de calma às margens do

Guaíba. Afinal, o Inter lidera o Brasileirão com 12 pontos em 15 possíveis. No próximo sábado, busca cancelar o topo diante do Botafogo, às 15h, no Engenheiro.

NÃO SERÁ REALIZADA

Copa FMF: Mixto se põe contra o cancelamento

DA REPORTAGEM

A diretoria do Mixto não gostou da decisão dos sete clubes que votaram a favor do cancelamento da Copa FMF 2020, em Congresso Técnico realizado semana passada, sede da Federação Mato-grossense de Futebol (FMF). Ficou definido que a competição, que vale vaga para a Copa do Brasil 2021, não ocorrerá neste ano.

Sendo assim, o Mixto, assim como o Araguaia, que foram eliminados do Estadual 2020 e não estão nas quartas de final, automaticamente rebaixados para a 2ª Divisão do ano que vem, não poderão disputar essa vaga na competição nacional, que garante recurso financeiro e calendário para o início do ano que vem.

“Quero manifestar aqui uma nota de repúdio aos presidentes de clubes que votaram pelo cancelamento da Copa FMF deste ano, num ato de egoísmo e total falta de sensibilidade. A Co-



Congresso Técnico da Copa FMF

pinha foi criada para que os clubes tivessem calendário. Vocês com esse cancelamento vão deixar Mixto e Araguaia sem disputar uma única partida de futebol, de março deste ano até agosto do ano que vem! Mais de

um ano sem competição! Como pode o clube sobreviver sem competição?”, questiona em nota o vice-presidente administrativo, Faúse Chauchar.

No Congresso Técnico, Cuiabá, Operário-VG, Si-

nop, União Rondonópolis, Nova Mutum, Poconé e Dom Bosco votaram por não realizar a Copa FMF 2020.

O Luverdense não compareceu. Mixto e Araguaia foram votos vencidos.

ANÁLISE

Fla x Botafogo: dois times sem imaginação

DA REPORTAGEM

O clássico entre Flamengo e Botafogo poderia ser resumido apenas pelos últimos 6 minutos de jogo. O empate por 1 a 1, gols de Pedro Raul e Gabigol, mostrou dois times sem imaginação e criatividade para sair do conceito de jogo previamente combinado.

Flamengo e Botafogo entraram em campo modificados em sua estrutura. No Botafogo, com três zagueiros, a ideia era que Forster fluísse entre as funções de terceiro zagueiro e volante de proteção da zaga, evitando o jogo por dentro do Flamengo. O que Autuori não contava era que o Flamengo também viesse com modificação tática.

Em uma prévia do que é o sistema de jogo posicional, tão falado na chegada de Domènec Torrent, o Flamengo usou a amplitude de seus extremos, com destaque para o primeiro tempo de Pedro Rocha. Nesta ideia de jogo, ao abrir os lados, é natural que sobre liber-

dade e espaço para os meias internos.

No primeiro tempo, em apenas uma jogada o Botafogo conseguiu balançar o sistema defensivo do Flamengo, com velocidade e inversão de jogo, típica deste time do Paulo Autuori. Se pudéssemos resumir o primeiro tempo em uma situação, seria “bola na ponta esquerda para o ataque nas costas do lateral-direito adversário”. No segundo tempo, porém, tudo mudou. A começar pelo lado de Pedro Rocha, saindo da esquerda para a direita. Matheuzinho também se reposicionou, evitando o espaço para contra-ataques em seu setor. Se o segundo tempo foi limitado tecnicamente, os acréscimos foram agitados.

O gol do Botafogo surgiu em jogada de escanteio. Pedro Raul aproveitou bem a sobra na segunda trave e executou um lindo voleio.

O Flamengo, então, foi para o abafa. E novamente a chance de evitar a derrota veio com um pênalti marcado nos acréscimos. Gabriel empatou: 1 a 1.

TÍTULO DO BAYERN

Triunfo do pensamento coletivo sobre a folha de pagamento

DA REPORTAGEM

É fulminante a ironia de que Kingsley Coman, autor do gol que deu o título da Champions League ao Bayern, em 2014 tenha saído de graça justamente do PSG, clube que o formou e que, nesse domingo, no Estádio da Luz, mais uma vez confirmou seu lugar, aparentemente eterno, na fila dos europeus que buscam a consagração continental. Desde que Coman deixou Paris, o clube gastou 820 milhões de euros em contratações. Jamais, no entanto, conseguiu formar um time coletivamente acima de qualquer suspeita.

Sob o comando de Hansi Flick, de arrebatadora trajetória, os alemães não apenas conquistaram seu sexto título da Liga dos Campeões, mas o fizeram com histórica supremacia: é a primeira equipe a vencer todos os (11) jogos da campanha e o campeão com mais gols marcados (43). Para formar essa equipe de avassalador de-



Lei do ex! Coman é formado pelo PSG

sempenho, o Bayern gastou 100 milhões de euros, menos da metade do valor pago pelo PSG para contratar Neymar, em 2017. É verdade que seu banco de reservas é mais caro que o próprio time titular, mas talvez isso seja outro fator digno de elogio: a busca pelo sistema de jogo prevalece sobre o balanço financeiro. Senhor de todas as ações no campo, o meia Thiago Alcântara custou 25 milhões

de euros. Desde 2011 bancado por rios de dinheiro do Catar, o clube de Paris vai no sentido exatamente oposto. Traçou como sua obsessão vencer uma Champions League e para isso investe em nomes estelares, muitas vezes maiores que o próprio clube (como Neymar), e nesse processo obviamente se perde nos critérios (porque talvez os critérios não existam) e acaba pagando fortu-

nas por jogadores cujo nível técnico real os obrigaria a uma sabatina com a pelota para poder jogar a segunda divisão brasileira. O PSG tenta “comprar” a tradição e a relevância que nunca conquistou no campo. Como já ilustrado nesse mesmo blog após uma de suas tantas eliminações, algumas até fiasquentas, pretende viver de juro sem nunca ter corrido atrás do ônibus.



Gabigol admite que fase do time não é boa neste início de Brasileirão

Moradores reclamam de som alto

PERTURBAÇÃO DO SONO | Quem reside no Residencial Florença, em Sinop, sofre com música alta até 3h aos fins de semana

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Desde que o toque de recolher foi suspenso em Sinop, os moradores do Residencial Florença vêm passando por dificuldades para garantir tranquilas noites de sono. E não se trata de reclamação voltada à violência ou qualquer coisa do gênero, mas sim pela barulheira.

Tudo isso porque os estabelecimentos comerciais noturnos, próximos à Avenida Bruno Martini, vêm intensificando suas atividades com música até altas horas da madrugada, especialmente aos fins de semana.

O som alto vem incomodando os moradores da localidade, que não conseguem descansar. “Trabalhamos a semana toda, chegamos cansados em casa e não conseguimos ter paz. O barulho já começa no final da tarde e avança a madrugada, 3h, 4h. As pessoas não conseguem dormir. E quem tem que levantar cedinho para trabalhar ou estudar, como fica?”, indagou o morador José Roberto Gonçalves.

Segundo apurou a reportagem do Diário do Estado MT, as atividades com som alto começam na noite de quinta para sexta-feira e se estendem até a madrugada de segunda-feira, com todos os dias passando da meia-noite. “Parece uma boate a céu aberto. A sensação é de que ao invés de abaixarem, eles aumentam o som e a batida das músicas, especialmente as eletrônicas, preferidas para o horário. As alternativas são fechar a porta, ligar ventilador e ar condicionado para abafar um pouco

o som e tentar ser vencido pelo cansaço”, relata Gonçalves.

O incômodo é causado por pelo menos 4 bares e estabelecimentos próximos à Avenida Magda de Cássia Pissinatti. Além disso, é facilmente verificável aglomeração de pessoas, sem respeito ao distanciamento social e sem o uso obrigatório de máscaras. “Um verdadeiro formigueiro humano, composto por pessoas despreocupadas com sua saúde e dos mais próximos”, relata uma moradora, que não quis se identificar.

Alguns moradores de um condomínio próximo foram buscar ajuda jurídica para solucionar o problema. “Eles precisam registrar, através de vídeos, áudios e fotografias, o incômodo causado pelos estabelecimentos e entrar com uma representação junto à Prefeitura, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, que cuida também dessa parte sonora depois das 22h”, aconselhou um advogado, consultado pelos moradores.

LEGISLAÇÃO

A Lei nº 845/2005, alterada pela Lei nº 1001/2008, estabelece que “os níveis máximos de som permitidos na cidade serão de 85 (oitenta e cinco) decibéis, nos horários compreendidos entre as 08:00hs e 22:00hs, nas zonas residenciais, comerciais, industriais e aeroportuárias”. Em caso de descumprimento das determinações, o estabelecimento pode sofrer além de multa, a interdição parcial ou total do local, ou até mesmo a cassação de seu alvará de funcionamento.



Som alto costuma ir até 3h e perturba moradores

TANGARÁ DA SERRA

Casa é destruída em incêndio que teria sido provocado por criança

DA REPORTAGEM

Uma casa foi destruída por um incêndio no sábado (22) em Tangará da Serra. Segundo informações, a dona da casa contou ao Corpo de Bombeiros que sentiu um cheiro de queimado e, ao chegar na sala, viu que o filho de 3 anos estava brincando e teria colocado fogo no sofá. O incêndio aconteceu no Bairro Jardim Horizonte. Mãe e filho saíram às pressas do local.

Os vizinhos chamaram o Corpo de Bombeiros. No entanto, quando a equipe chegou no local, o imóvel

já estava bastante comprometido. Os militares conseguiram controlar as chamas evitando que atingisse as casas vizinhas.

O fogo destruiu muitos móveis, eletrodomésticos, roupas e vários pertences da família, além de todo o telhado da casa. As vítimas conseguiram salvar uma máquina de lavar, geladeira, o fogão e um botijão de gás. Apesar da gravidade, ninguém ficou ferido. Os bombeiros disseram que uma perícia deve ser realizada no local para determinar com precisão o que provocou o incêndio.



FOTO: TANGARÁ EM FOCO

Casa ficou destruída no incêndio em Tangará da Serra

SORRISO

Justiça mantém prisão de assassino de engenheira em briga de trânsito

DA REPORTAGEM

A Justiça acatou o pedido da defesa de Jackson Furlan e retirou a acusação de tentativa de homicídio contra Vitor Giglio Brantis Fioravante, mas manteve a prisão do réu pelo homicídio contra a engenheira agrônoma Julia Barbosa de Souza, no dia 9 de novembro de 2019, em Sorriso.

O casal teria sido perseguido depois de ultrapassar outra caminhonete, dirigida por Jackson. Quando foi ultrapassado, o motorista desse veículo teria ficado irritado. Ele buzinou diversas vezes e queria que o casal parasse o veículo.

Eles foram perseguidos pelo motorista até que, em determinado momento, o suspeito sacou uma arma e disparou. O tiro atingiu a cabeça da vítima. Em interrogatório, Vitor afirmou que estava tentando se desvencilhar do acusado, que o seguia por onde ia, de posse de uma arma de fogo.

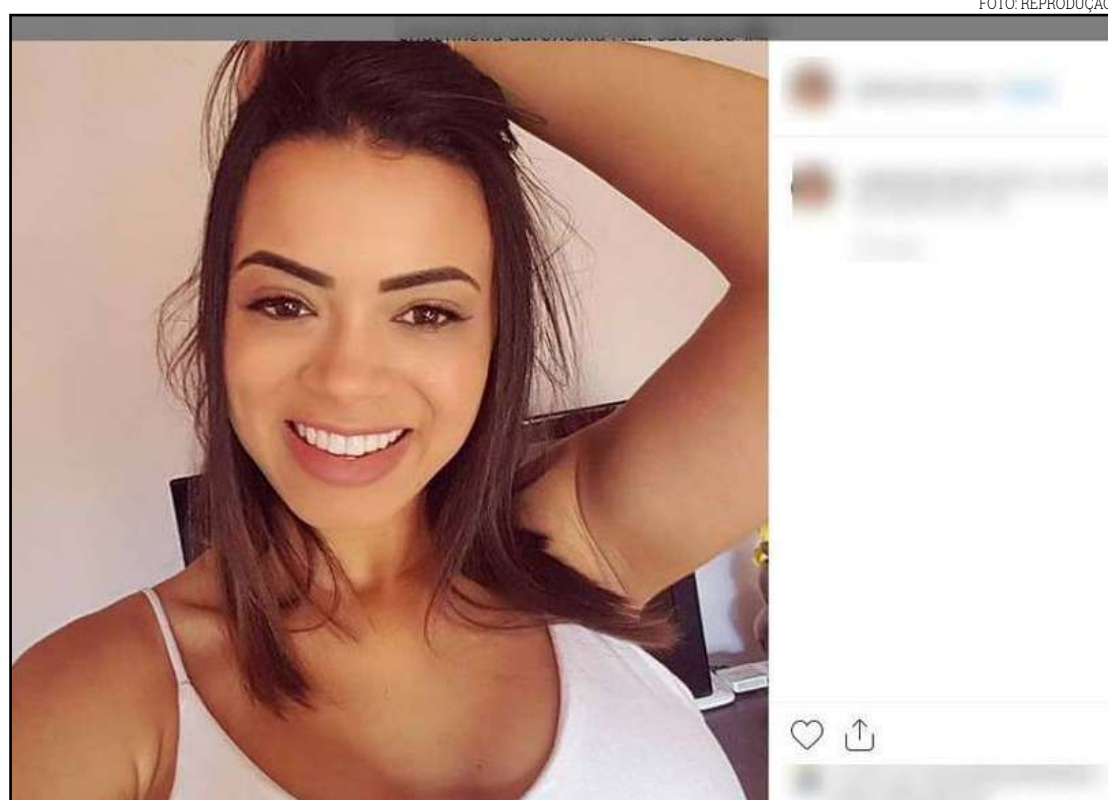


FOTO: REPRODUÇÃO

Julia Barbosa foi morta em novembro do ano passado

Afirmou ainda que “o único tiro dado era para lhe acertar, pois o acusado teria mirado nele, na direção de sua cabeça, sofrendo desvio por conta do golpe que deu na di-

reção, fazendo com que acertasse a caixa de papelão e, após, a vítima Julia. Tanto viu cara a cara o acusado mirando a arma em sua direção, por cima da mulher que o acom-

panhava, que seu único reflexo foi o de virar a direção do carro para tentar ‘tirar o ângulo’, na intenção de escapar do tiro. Que ainda gritou ‘abaixa para a namorada’.

CAMPO NOVO DO PARECIS

Com mais de 400 animais, abrigo pede doação de cobertores

DA REPORTAGEM
Portal Campo Novo

Não são apenas os seres humanos que sofrem neste período de baixas temperaturas, registradas nos últimos dias em todo o Brasil e que chegou com certa intensidade em Mato Grosso. E em Campo Novo do Parecis não foi diferente. Por isso, além do cuidado que devemos ter com a saúde, nos protegendo do friozinho, é preciso também olhar para

os animais, especialmente aqueles abandonados e/ou em situação de abrigo. Neste sentido, o abrigo Peludos e Cia está pedindo o apoio da população para doação de cobertores e panos para os mais de 400 animais que são acolhidos no local. O estoque é pequeno para a crescente de animais que acabam abrigados. Toda ajuda é importante para manter a saúde dos animais. O abrigo fica ao final da Rua Rouxinol, no Jardim das Palmeiras.

FOTO: PM/MT



Pedido é para cuidar dos animais nestes dias de baixas temperaturas

FEMINICÍDIO É CRIME HEDIONDO

A LEI Nº 13.104/2015 considera qualificado o homicídio contra mulher por razões da condição de sexo feminino, seja por violência doméstica e familiar ou por menosprezo ou discriminação à condição da mulher.

Pena de 12 a 30 anos de prisão.

SenadoFederal



Vítimas de violência doméstica recebem cestas básicas em MT

CAMPANHA E PATRULHA | Mais de 30 kits de alimentos e de produtos de limpeza foram distribuídos

DA REPORTAGEM

Mulheres que sofreram violência doméstica e que estão em medida protetiva do Poder Judiciário receberam cestas básicas da campanha "Vem Ser Mais Solidário - MT unido contra o coronavírus". A equipe da Patrulha Maria da Penha é a responsável pela entrega dos alimentos, já que, durante o patrulhamento realizado pelos profissionais da Polícia Militar, eles identificaram as necessidades das vítimas.

As beneficiadas são em sua maioria mulheres que estão em situação de vulnerabilidade social e econômica, se enquadrando no perfil de público atendido pela ação social do Governo do Estado.

A campanha, que é realizada pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), sendo liderada voluntariamente pela primeira-dama, Virginia Mendes, visa distribuir kits de alimentos e de produtos de higiene e de limpeza para as famílias mais carentes e que estão sofrendo com os efeitos da pandemia do novo coronavírus.

Através da Patrulha, em Cuiabá, já foram distribuídas cerca de 30 cestas básicas. "São mulheres que ti-

veram suas fontes de renda prejudicada e que, em muitos casos, dependiam do seu agressor para colocar comida na mesa. A Patrulha acompanha essas vítimas oferecendo segurança e apoio, identificando também aquelas que estão em situação mais crítica economicamente", pontuou a coordenadora da Patrulha Maria da Penha do 1º Comando Regional da PMMT, tenente Denyse Pereira Valadão Alves.

PATRULHA

A Patrulha Maria da Penha efetiva a proteção de mulheres que têm medidas protetivas. O trabalho da Patrulha tem como objetivo a fiscalização das medidas protetivas já definidas pelo Judiciário, da Primeira e Segunda Vara de violência doméstica. As vítimas recebem visitas frequentes Polícia Militar verificando uma possível situação de risco. O monitoramento, que também é feito junto ao agressor, só termina quando há vítima volta ter a sensação de segurança e continuar a vida normalmente.

CAMPANHA

O Governo do Estado de Mato Grosso vai distribuir mais de 230 mil cestas básicas por meio da campanha Vem Ser Mais Soli-



Vítimas de violência doméstica são acompanhadas pela Patrulha Maria da Penha

dário. Somente com recursos próprios, serão 150 mil cestas básicas. Além disso, a campanha recebeu a colaboração de parceiros com doação de alimentos e de recursos adicionados a uma

conta bancária específica para a ação, cujos recursos, na faixa de R\$ 5 milhões, são suficientes para comprar aproximadamente 80 mil cestas.

Com essas doações, a

campanha beneficiará famílias carentes nos 141 municípios, algo em torno de 1,150 milhão de mato-grossenses, tendo em vista que cada cesta é capaz de alimentar uma família

com cinco pessoas em média, além de comunidades indígenas, quilombolas, entidades sociais, projetos filantrópicos, associações comunitárias, igrejas, de todas as denominações.

AGORA EM SINOP

TEMOS UM NOVO CONTATO PARA MELHOR ATENDERMOS VOCÊ!

TIRE SUAS DÚVIDAS E OBTENHA INFORMAÇÕES SEM SAIR DE CASA.

 (66) 99912-7910

 (66) 3211-1998

 SINOP-MT

 **eLOG**
encomendas centro-norte

 **eLOG**
encomendas centro-norte